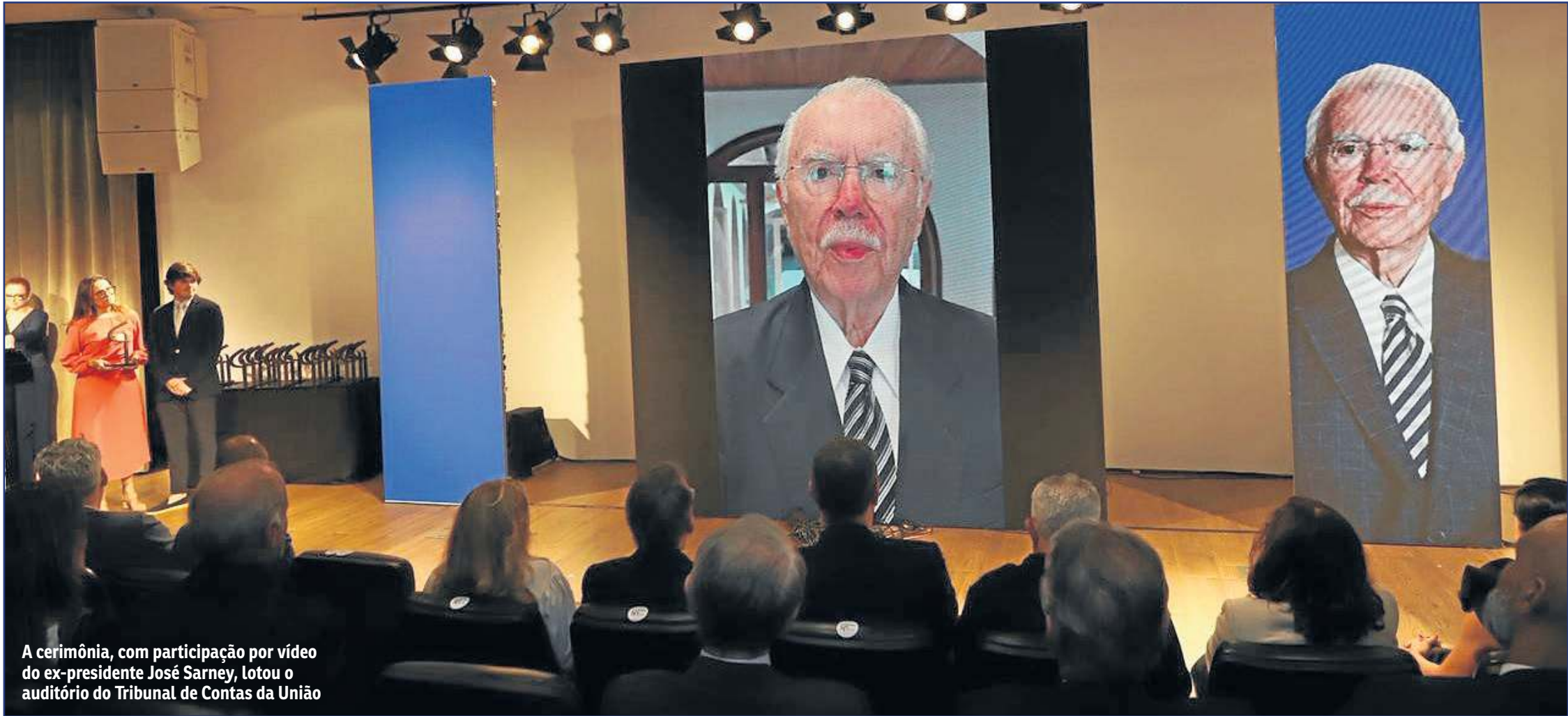


Reverência a quem faz a história de Brasília

Em uma noite marcada pela emoção, o **Correio Braziliense** promove a primeira edição do Prêmio JK, que reconhece o mérito de 21 personalidades, em 16 categorias, por dedicarem suas vidas a engrandecer a capital federal

Mariana Campos/CB/D.A Press



A cerimônia, com participação por vídeo do ex-presidente José Sarney, lotou o auditório do Tribunal de Contas da União

» DARCIANNE DIOGO
» WALKYRIA LAGACI
» IAGO MAC CORD

Numa reverência a personalidades que ajudaram a construir a história de Brasília, o **Correio Braziliense** promoveu a primeira edição do Prêmio JK. Na noite de ontem, centenas de pessoas lotaram o auditório do Tribunal de Contas da União (TCU) para homenagear quem merece todos os aplausos.

O Prêmio JK leva o nome da maior referência da capital, o ex-presidente Juscelino Kubitschek. Foram agraciadas 21 pessoas em 16 categorias: esporte, cultura, sustentabilidade, agro, empreendedorismo, educação, direito e justiça, indústria e tecnologia, inclusão e voluntariado, saúde, gestão pública, turismo e eventos, comércio e serviços, entidade de classe, inovação e economia criativa.

Além disso, a premiação contou com a categoria das homenagens especiais: quatro personalidades que se destacaram em várias áreas foram selecionadas para figurar na história dessa honraria. A seleção dos homenageados deste ano foi feita pela Redação do **Correio Braziliense**.

O ministro Gilmar Mendes, decano do Supremo Tribunal Federal (STF), ressaltou que a premiação “é extremamente importante”. “É um reconhecimento não só do **Correio**, mas da sociedade brasileira em relação a essas pessoas”, ressaltou. “Eu me sinto um cidadão brasileiro. Cheguei em 1974 e, desde então, tenho vivido todos os desafios, o crescimento da nossa capital. Acho extremamente importante essa iniciativa. Importante que o **Correio Braziliense**, um órgão oficial da cidade, reconheça os méritos dos brasileiros e daqueles que dedicaram sua vida a Brasília”, acrescentou.

Guilherme Felix/CB/D.A Press



Acho extremamente importante essa iniciativa. Importante que o Correio Braziliense, um órgão oficial da cidade, reconheça os méritos dos brasileiros e daqueles que dedicaram sua vida a Brasília”

Gilmar Mendes,
decano do STF

Presidente do **Correio**, Guilherme Machado ressaltou a importância do prêmio para a capital. “A ideia é trazer para dentro o pensamento de JK. O **Correio Braziliense** nasce com Brasília, e o povo brasileiro fez com que Brasília crescesse e se tornasse a grande capital. Consequentemente, o **Correio** é um dos grandes jornais do país. Queremos homenagear as pessoas que fazem isso acontecer. E queremos, com certeza, fazer novas edições”, frisou.

A vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão, destacou a

importância da credibilidade da formação jornalística em um cenário de ampla disseminação de conteúdos sem verificação. Ela enfatizou o valor da informação checada, baseada em fontes confiáveis, e o papel histórico do jornal, cuja trajetória se confunde com a própria construção da capital.

Na avaliação de Celina, o Prêmio JK reforça esse compromisso ao reconhecer personalidades de diferentes segmentos que contribuem para o desenvolvimento da capital. Ele afirmou, ainda, o

caráter institucional do evento, que reuniu representantes políticos.

“Devemos parabenizar o **Correio Braziliense** pela história que eles escrevem. Uma história de trabalho, uma história de sucesso, de credibilidade. Tenho certeza de que as pessoas hoje que estão sendo premiadas estão muito orgulhosas de estarem sendo agraciadas”, disse.

Reconhecimento

O empresário Paulo Octavio, por sua vez, destacou que o

Minervino Junior/CB/D.A Press



Devemos parabenizar o Correio Braziliense pela história que eles escrevem. Uma história de trabalho, uma história de sucesso, de credibilidade”

Celina Leão,
vice-governadora do Distrito Federal

reconhecimento no Brasil é algo muito “raro”. Para ele, a premiação é uma homenagem necessária aos pioneiros da capital e a Juscelino Kubitschek. “O maior presidente que o Brasil já teve é um exemplo para toda a classe política brasileira, uma das poucas referências que nós temos no cenário nacional de um bom desempenho na Presidência da República, um líder que soube estabelecer e cumprir metas, que soube ser corajoso, fazer coisas que nunca ninguém tinha feito”, sustentou.

Paulo Octavio acredita que o evento surgiu no momento certo, para trazer reconhecimento às personalidades que moldam a unidade federativa. “Faltava uma premiação como esta em Brasília. É uma belíssima iniciativa do **Correio Braziliense**. O veículo nasceu com Brasília e, nesses 65 anos, homenagear pessoas que contribuíram para consolidação da nossa cidade é muito importante para todos. É um aplauso para quem merece”, reforçou.

Contemplada na categoria Sustentabilidade, a bióloga Mercedes Bustamante — professora titular da Universidade de Brasília (UnB), comendadora da Ordem Nacional do Mérito Científico e membro da Academia Brasileira de Ciências — destacou o fato de ser, também, uma homenagem para a ciência e para a área do meio ambiente, “que é o nosso grande desafio global”. “E o fato também de ser uma homenagem às mulheres dentro da ciência. Então, é uma alegria múltipla”, frisou.

O Prêmio JK vem para ratificar um compromisso que as personalidades e empresas de Brasília têm com suas atividades, destacou Vander Giordano, vice-presidente da companhia de shoppings Multiplan, parceira da premiação. “Em um mundo cheio de transformações, em constante mudanças, precisamos valorizar as pessoas e entidades que fazem a diferença em nossa sociedade”, disse.

Giordano acredita na importância da imprensa no reconhecimento desses indivíduos que fizeram parte da constituição da capital federal. “Hoje precisamos de veículos para trazer conteúdo, para nos informar, para tomar decisões”, pontuou.

Para o vice-presidente da rede de shoppings centers, a capital federal necessitava de um prêmio que valorizasse quem a fez avançar e diariamente a transforma. “É muito gratificante e uma grande satisfação receber um prêmio como esse”, concluiu.